

## Dr. Erasmo Lima



Erasmo José da Cunha Lima nasceu em Salvador, Bahia, em 25 de novembro de 1891. Filho de família simples, formou-se, com distinção, em medicina pela Faculdade de Medicina da Bahia, em 1912. Perfeccionista, foi o primeiro lugar da turma, com média 10.

Após a formatura, foi para o Rio de Janeiro, onde ingressou, através de concurso público, no Corpo de Saúde da Armada (Marinha). Estabelecido na então capital da República, casou-se com Maria José Pimentel Lima, que lhe deu sete filhos, sendo cinco homens e duas mulheres.

Sua carreira militar se encerrou em 1943, quando, já no posto de capitão-de-fragata, aposentou-se voluntariamen-

te. Na reserva, foi promovido a capitão-de-mar-e-guerra. Prestou diversos serviços de importância para a Marinha, como, por ocasião da Primeira Guerra Mundial, a recuperação de muitos marinheiros vítimas do beribéri na esquadra em que estava embarcado. Publicou vários trabalhos sobre a sífilis, inclusive na Marinha, o que contribuiu para a divulgação de uma das enfermidades mais devastadoras de sua época. Foi merecidamente homenageado por seus serviços, com o batismo de um dos pavilhões do Hospital Naval Marcílio Dias, no Rio de Janeiro, com o seu nome. Se na carreira militar seu profissionalismo teve destaque, foi fora dela que sua obra, como médico patologista, se perpetuou. No começo de 1944, Erasmo Lima escreveu a diversos colegas em atividade na patologia clínica, propondo a criação de uma associação científica que reunisse especialistas desta área. No dia 31 de maio daquele ano, 60 deles se encontraram na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e fundaram a Sociedade Brasileira de Patologia Clínica. Escolhido, por aclamação, primeiro presidente da entidade, Erasmo Lima liderou a comissão que elaborou o estatuto da sociedade. Este estatuto definia a patologia clínica como o setor da ciência e da prática médicas que aplicava a anatomia patológica, a hematologia, a fisiologia, a bacteriologia, a imunologia, a parasitologia e a química no diagnóstico das doenças.

Foi presidente da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica em dois mandatos: 1944-1946 e 1951-1952. Participou ativamente da idealização e do lançamento do primeiro exemplar da *Revista Brasileira de Patologia Clínica*, em 1950, compondo o primeiro corpo de editores. Homem de modéstia incomparável, Erasmo Lima jamais se vangloriava de seus títulos, diplomas, prêmios ou publicações, preferindo deixar aos outros o reconhecimento de seu trabalho. Em 15 de agosto de 1973, faleceu na cidade do Rio de Janeiro. Sua história e a da sociedade se confundem. Sua contribuição para a criação da SBPC é a prova de que tenacidade e profissionalismo somados são capazes de grandes realizações.

*Erasmo José da Cunha Lima was born in Salvador, Bahia, on November 25, 1891. Born to a modest family, he graduated magna cum laude in Medicine at the Medicine College of Bahia, in 1912. Always a perfectionist, he made the dean's list, with top grades.*

*After graduation, he moved to Rio de Janeiro, where he entered, through public contest, the Health Corps of the Navy Force. Settled at the then-federal capital, he got married to Maria José Pimentel Lima, which bore him seven children, five men and two women.*

*His military career ended in 1943, when, as commander, he retired voluntarily. At reserve, he was promoted to the rank immediately above ("Capitão-de-Mar-e-Guerra"). Erasmo Lima did many important services to the Navy Force, such as, during World War I, the healing of many sailors of his fleet victimized by beriberi. He published several works about syphilis, even during his Navy years, where he helped with information about one of the most deadly diseases of the time. He was righteously homaged for his services, with one of the divisions of the Navy Hospital Marcílio Dias (Rio de Janeiro) bearing his name today. If Lima's medical professionalism grew during his military years, it was his work as a civil that made it everlasting. In the beginning of 1944, he wrote to several colleagues at clinical*

*pathology, proposing the creation of a scientific association that would gather related specialists. On May 31 of that year, 60 doctors met at the seat of the Medical and Surgical Society of Rio de Janeiro, and founded the Brazilian Society of Clinical Pathology (Sociedade Brasileira de Patologia Clínica - SBPC). Unanimously chosen as the first president of the entity, Erasmo Lima led the commission responsible for the society rules. These rules defined clinical pathology as the scientific/medical sector that applied pathologic anatomy, hematology, physiology, bacteriology, immunology, parasitology and chemistry upon the diagnosis of diseases.*

*Lima was President of the Brazilian Society of Clinical Pathology during two periods: 1944/46 and 1951/52. He has actively taken part in the conception and the release of the first issue of the Brazilian magazine of clinical pathology ("Revista Brasileira de Patologia Clínica"), in 1950, becoming one of the members of its first editorial staff. A rather modest man, he never boasted about his titles, certificates, awards or publications, leaving to others the acknowledgement of his work. He died in August 15, 1973, in the city of Rio de Janeiro. His personal story mingles with social history, and his contribution to the creation of SBPC proves that perseverance and professionalism together can lead to great heights.*